

Explosão em depósito de fogos mata morador e devasta quarteirões; em SP

Foto: Reprodução | Onda de choque atinge três quarteirões, fere dez pessoas e força Defesa Civil a interditar 21 imóveis.

A explosão em um imóvel usado como depósito de fogos de artifício matou um morador e feriu dez pessoas na noite de quinta, 13, na esquina da avenida Celso Garcia com a avenida Salim Farah Maluf, no Tatuapé, Zona Leste de São Paulo.

A detonação ocorreu por volta das 19h45, de acordo com o Corpo de Bombeiros, e gerou uma onda de choque tão forte que destruiu casas, quebrou janelas em prédios e obrigou a Defesa Civil a interditar 21 imóveis na madrugada de sexta, 14, por risco de colapso estrutural.

A vítima fatal ainda não teve o nome divulgado pela Polícia Militar até a manhã desta sexta. O corpo foi arremessado para o quintal de uma casa vizinha e localizado por cães farejadores.

Os bombeiros confirmaram que o homem morava no imóvel que armazenava o material explosivo. Entre os dez feridos, quatro tiveram lesões graves e foram encaminhados a hospitais da região, enquanto outros seis sofreram ferimentos leves e dispensaram atendimento prolongado.

Moradores descrevem uma cena de destruição súbita. Vidros estilhaçados cobriram calçadas e carros foram amassados pela pressão da explosão. Estruturas metálicas se retorceram com o impacto. Fotos e vídeos feitos por vizinhos mostram uma coluna de fogo subindo rapidamente e formando uma imagem semelhante a uma “nuvem cogumelo”.

Um morador de um prédio próximo relatou que tudo sacudiu dentro de casa e que objetos caíram das estantes. Uma moradora disse à TV que “a janela voou, a cortina caiu e um pó terrível tomou o quarto”.

O Corpo de Bombeiros deslocou oito viaturas e informou que atuou com cautela para evitar novas explosões. Um oficial afirmou que o imóvel funcionava como depósito de fogos de artifício e que o caso será aprofundado pela Polícia Civil.

Segundo o agente, foram encontradas evidências de artefatos usados em balões, e a corporação repassou essas informações aos investigadores. A Polícia Civil apura se o depósito operava de forma clandestina e se a queda de um balão sobre o material pirotécnico pode ter provocado a detonação. O proprietário já se apresentou, mas a causa exata ainda depende de laudos técnicos.

A legislação brasileira exige licença da Defesa Civil, fiscalização dos bombeiros e registro no Ministério do Exército para armazenar e comercializar fogos de artifício. Normas técnicas, como a NR 19 e regras estaduais, determinam limites de estocagem e padrões de segurança para evitar incêndios e explosões.

Em estabelecimentos varejistas, o teto de armazenamento costuma ser de 1.000 quilos de massa pirotécnica, segundo parâmetros citados por órgãos de fiscalização.

Soltar balões é crime ambiental desde 1998 e prevê pena de detenção de um a três anos, multa ou ambas, porque representa risco direto à vida e ao patrimônio. Órgãos ambientais e o governo de São Paulo registram aumento nas autuações por manuseio de balões, o que pressiona mais os serviços de emergência.

Técnicos da Defesa Civil seguem na região para avaliar se alguns imóveis poderão ser liberados ou se terão de ser parcialmente demolidos.

Moradores desalojados foram encaminhados para casas de familiares, enquanto a polícia tenta reconstituir, minuto a minuto, como um depósito em área residencial se transformou em um epicentro de destruição.

Fonte: O Antagonista e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 14/11/2025/10:20:18

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93
981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:-93-984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e -
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e -
mail: adeciopiran.blog@gmail.com